25 de Abril foi há 40 anos

EPA aberta a comentários públicos sobre o plano proposto para limpeza das oito milhas inferiores do rio Passaic - no local do Superfundo da Diamond Alkali Condados de Essex e Hudson, Nova Jérsia

A Agência de Protecção Ambiental (Environmental Protection Agency, EPA) dos EUA emitiu uma proposta para o plano de limpeza das oito milhas inferiores do rio Passaic (Lower Passaic), parte do local do Superfundo da Diamond Alkali, em Newark, Nova Jérsia. O plano proposto identifica o plano preferencial de limpeza da EPA para o tratamento dos sedimentos contaminados do rio e a justificação para esta preferência.

O plano preferencial de limpeza da EPA consiste no seguinte: construção de uma cobertura sintética sobre as 8,3 milhas inferiores do rio Passaic, de margem a margem. A cobertura consistiria em cerca de dois pés de areia, e onde necessário para evitar a erosão da areia, uma camada de pedra de blindagem. Antes da instalação da cobertura, o rio seria drenado de margem a margem (aproximadamente, 4,3 milhões de jardas cúbicas) para que a cobertura possa ser colocada sem provocar inundações adicionais e para permitir a utilização continuada do canal de navegação autorizado pelo governo federal nas 2,2 milhas de rio mais próximas da Baía de Newark. Os materiais drenados retirados seriam desidratados e transportados por comboio até incineradoras e aterros sanitários fora do local, consoante as suas características. Seria realizada a monitorização e manutenção de longo prazo da cobertura para assegurar a sua estabilidade e integridade. A monitorização de longo prazo dos peixes e sedimentos seria feita para determinar quando seriam atingidos os marcos intermédios e metas de limpeza.

Durante o período de recolha de opinião pública, a EPA irá organizar três reuniões públicas para informar o público sobre o seu plano preferencial de limpeza e para solicitar opiniões do público sobre todas as opções de limpeza avaliadas, incluindo o plano preferencial de limpeza. Para mais informações, contacte David Kluesner, EPA, para o número (212) 637-3653.

Reunião pública na quarta-feira, 7 de Maio de 2014, às 19:00.
Sport Club Português (Sala Principal)
55 Prospect Street
Newark, Nova Jérsia

As reuniões em Kearny e Belleville, NJ, irão ocorrer numa data posterior. A EPA irá anunciar as datas e locais publicando informação em http://www.OurPassaic.org, através de comunicações à imprensa e anúncios no jornal.

O plano proposto e outros documentos do local estão disponíveis em formato digital em **www.OurPassaic.org**. Os documentos do projecto também estão disponíveis para avaliação pública nos seguintes repositórios de informação estabelecidos para o local:

Newark Public Library	**Elizabeth Public Library**	**EPA Region 2, Superfund Records Center**
5 Washington Street	11 South Broad Street	290 Broadway, 18th Floor
Newark, NJ	Elizabeth, NJ	New York, NY 10007
(973) 733-7784	(908) 354-6060	(212) 637-4308

A EPA está a receber comentários por escrito sobre o plano proposto para as oito milhas inferiores do Rio Passaic, parte do Local do Superfundo da Diamond Alkali, até 20 de Junho de 2014.

Os comentários devem ser enviados por e-mail ou via postal até ao dia 20 de Junho de 2014, para:

Alice Yeh, Gestora de Projecto
Agência de Protecção Ambiental dos Estados Unidos (EPA)
290 Broadway, 19th Floor
New York, NY 10007-1866
ou
Envie por e-mail para PassaicLower8MileComments.Region2@epa.gov

História simples de uma Revolução

Talvez seja importante mostrar este artigo aos mais jovens. Nós que passámos o 25 Abril sabemos o que se passou. Eles não.

Na madrugada do dia 25 de Abril de 1974 Lisboa assistiu a um movimento militar inusual.

Homens e veículos avançam, através da noite, pela capital do império e vão ocupando, sem resistência visível, vários alvos estratégicos, com o objectivo de derrubar o regime vigente.

Os militares golpistas, auto denominados Movimento das Forças Armadas – MFA – são comandados, secretamente, a partir do Quartel da Pontinha, em Lisboa, por Otelo Saraiva de Carvalho, um dos principais impulsionadores da acção.

A par das movimentações em Lisboa no 25 de Abril de 1974, também no Porto os militares tomam posições. São ocupados o Quartel-General da Região Militar do Porto, o Aeroporto de Pedras Rubras e as instalações da RTP na cidade invicta.

Aos homens da Escola Prática de Cavalaria de Santarém, comandados por Salgueiro Maia, coube o papel mais importante: a ocupação do Terreiro do Paço e dos ministérios ali instalados. A coluna de blindados vindos da cidade ribatejana chega a Lisboa ainda o dia não tinha despontado, ocupa posições frente ao Tejo e controla, sem problemas aquela importante zona da capital.

Mais tarde Salgueiro Maia desloca parte das suas tropas para o Quartel do Carmo onde está o chefe do governo, Marcelo Caetano, que acaba por se render no final do dia com apenas uma exigência: entregar as responsabilidades de governação ao General António Spínola, oficial que não pertencia ao MFA, para que "o poder não caía nas ruas". O Presidente do Conselho, que anos antes tinha sucedido a Salazar no poder, é transportado para a Madeira e daí enviado para o exílio no Brasil.

Ao longo do dia 25 de Abril de 1974, os revoltosos foram tomando outros objectivos militares e civis e, pese embora tenham existido algumas situações tensas entre as forças fiéis ao regime e as tropas que desencadearam o golpe, a verdade é que não houve notícia de qualquer confronto armado nas ruas de Lisboa.

O único derramamento de sangue teve lugar à porta das instalações da PIDE (Polícia de Investigação e Defesa do Estado) onde um grupo de cidadãos se manifestava contra os abusos daquela organização e alguns dos agentes que se encontravam no interior abriram fogo, atingindo mortalmente 4 populares. Podemos concluir que o 25 de Abril de 1974 foi um golpe relativamente pacífico.